



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Estudos Estratégicos
Programa de Pós-Graduação em
Estudos Estratégicos
CURSO DE DOUTORADO



Área de Concentração: disciplina obrigatória pra o Curso de Doutorado

Título da Disciplina: ***METODOLOGIA (Pesquisa e delineamento de pesquisa)***

Professor: Thomas Ferdinand Heye

Período: 2020.1

Número de créditos: 04

Horário: 2ª feira das 09:00 às 12:00

Código da Disciplina: _____

1)- Ementa - Temática geral epistemologia e metodologia. Bases teóricas e metodológicas no campo dos Estudos Estratégicos dentro da Grande área Ciência Política/ Relações Internacionais/ **Defesa e Estudos Estratégicos** / Políticas Públicas. Epistemologia e questões epistêmicas dos Estudos Estratégicos. O campo de estudo no Brasil e no exterior. Desenvolvimento e aplicação de pesquisas qualitativas (e quantitativas). Formas e Abordagens orientadas para Estudos de Caso. Formas e Abordagens orientadas para pesquisas com Variáveis. Comparação de Casos. Aperfeiçoando o Delineamento de Pesquisas: Hipóteses, Explicações Rivalis Plausíveis, Coleta de Dados. Aprofundando a Análise do Estudo de Caso. Evidências. Causalidades. Process Tracing. Múltiplos Casos. Rigor e Credibilidade na Pesquisa Qualitativa.

2) – **Programa** - Planejado para o 1º semestre de doutorandos que estarão preparando suas teses nos próximos anos, tem como objetivo a exposição da epistemologia e os métodos utilizados em pesquisa nas Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e Estudos Estratégicos. Assim, os participantes tomarão conhecimento da disciplina e de sua evolução no Brasil e no exterior. Abordagens para pesquisa qualitativa e delineamento de pesquisa. Problemas de delineamentos de pesquisa, *process tracing*, teoria da intervenção e da implementação para compreender e interpretar os fenômenos políticos e estratégicos cm rigor . Procura, enfim, familiarizar os alunos com como fazer EE/CP/RI/PP. Visa, também, propiciar aos doutorandos a socialização e o debate acadêmico de seus trabalhos com seus colegas de outros programas de pós-graduação e com docentes do PPGEST.

3)- Objetivos e meios – A disciplina será oferecida, basicamente, através de seminários com a participação intensiva e extensiva do professor responsável pela disciplina e doutorandos. Prevê-se a seguinte sistemática:

4)- Calendário

AGOSTO

31 - INTRODUÇÃO AO CURSO DE METODOLOGIA O ESTADO DA DISCIPLINA NO BRASIL E NO EXTERIOR

FIGUEIREDO, Eurico de Lima –Estudos Estratégicos como Área de Conhecimento Científico RBED v. 2, nº 2, jul./dez. 2015, p. 107-128

FIGUEIREDO, Eurico de Lima – Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional

JUPIASSU, Hilton – O que é Epistemologia, *in Introdução ao Pensamento Epistemológico*, pp 21-39

MARSH e STOCKER – “Introduction.”, *in Marsh e Stoker Theory and Methods in Political Science* (2010) - 1-12

MARSH e FURLONG – “A Skin is not a Sweater: Ontology and Epistemology in Political Science”, *in M + S*, 184-211

MOREIRA, William- Estudos Estratégicos; Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-)

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2016(cópia e-) novo

CNPQ

Ciência Política

Comportamento Político

Estado e Governo

Política Internacional

Políticas Públicas

Teoria Política

SETEMBRO

14 – CIÊNCIAS SOCIAIS, CIÊNCIA POLÍTICA E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - ESTADO DA DISCIPLINA

KING, KEOHANE E VERBA – “The Science in Social Science”, cap 1 in KKV *Designing Social Research*, pp. 3-33

KNELLER, G. F – Um método de investigação, cap5 em *A Ciência como atividade humana*

DUVERGER, M. – “Introdução” e cap 1 “A noção de ciência política”, 9-66

ALMOND, Gabriel - “Political Science: The History of the Discipline” – cap 2 in G e K *A New Handbook ...*, pp 50-96

AYSON, Robert – Strategic Studies – *The Oxford Handbook of International Relations*. 2008, Oxford Reino Unido.

ALMOND, Gabriel e Stephen GENCO – Clouds, Clocks, and the Study of Politics. *World Politics*, vol 29, 4 (jul 1977), 489-522

GOODIN, Robert E. e Hans-Dieter KLINGEMANN – “Political Science: the discipline” – cap 1 in G e K *A New Handbook* pp 3-49

DOGAN, Mattei – “Political Science and the Other Social Sciences” – cap 3 in G e K *A New Handbook ...*, pp 97-116

21 - CIÊNCIAS SOCIAIS, CIÊNCIA POLÍTICA E ESTUDOS ESTRATÉGICOS TEORIA E PESQUISA. IDEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA –

VÁRIOS AUTORES - A Dimensão Epistêmica dos Estudos de Defesa. Número especial da **RBED v. 2, n. 2, 2015**

CHILCOTE, Ronald – “Terminologia e conceitos”. Anexo I

_____ - Cap 2 – Ideologia e Questões de Política Comparativa, 21-54

_____ - Cap 3 - Política e Ciência da Política em Pesquisa Comparada , 55-76
Pensamento Positivista e Pensamento Historicista

_____ - Cap4 - Marx e Weber como precursores, 77-118

28 – FORMAS E ABORDAGENS PESQUISA QUALITATIVA E DELINEAMENTO DE PESQUISA

ABORDAGEM ORIENTADA AOS ESTUDOS DE CASO

YIN. Introdução, in *Estudo de Caso – Planejamento e Métodos*, pp 19-38 v

GERRING, John. - What is a case study? Problem of definition (ch 2) e What is a case study good for? Case Study *versus* Large-N Cross-Case Study Analysis (ch 3) in *Case Study Research: Principles and practices* v

Ragin, Charles. – Case oriented Comparative Methods Chapter 3 *The comparative method* v

ABORDAGENS ORIENTADAS À PESQUISAS COM VARIÁVEIS

WRIGHT MILLS, C – Apêndice “Do artesanato intelectual” in *A Imaginação Sociológica*, pp 211-243

RAGIN, Charles – Variable –oriented Approach Cap 5 *The comparative method* v

LIJPHART, Arend. "Comparative Politics and the Comparative Method." *American Political Science Review* 65, no. 3 (1971): 682-693. OK

DAVID COLLIER. (1991) - "The Comparative Method: Two Decades of Change," in Dankwart Rustow and Kenneth Erickson (eds.), *Comparative Political Dynamics: Global Research Perspectives*, (Harper Collins), pp. 7-31 V

LAKATOS, MARCONI – cAP 7 VARIÁVEIS V

ANDERSON, Charles W. – Comparative Policy Analysis: the design of measures. *Comparative Politics* Vol 4 no.1 (Oct 1971) , pp 117-131 v

OUTUBRO

05 - INICIO DO TRABALHO-EXERCÍCIO DE DELINEAMENTO PRELIMINAR DE PESQUISA DO SEMESTRE TÓPICO E DESENVOLVIMENTO DO TÓPICO QUESTÕES METODOLÓGICAS HIPOTHESES, ARGUMENTOS E ANÁLISE QUALITATIVA

YIN. *Projetando Estudos de caso* cap 2 p 39 a 53 v

KING, KEOHANE, VERBA. *Improving Research Questions – Improving Theory*, pp 14-23v

Exemplo de Estudo de Caso: Allison, Graham. "Conceptual Models of the Cuban Missile Crisis." *American Political Science Review* 63, no. 3 (1969): 689-718. v

Van EVERA, Stephen – Hipótesis, leyes y teorías: una guía de usuário”, Cap 1 - *Guia para Estudiantes de Ciencia Política*, pp 15-60

Van EVERA, Stephen - Que és uma tese em ciencia política? 105-112

_____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130

_____, La propuesta de tesis, 131-135

ECO, Umberto – A Escolha do Tema. Cap 2 – *Como se faz uma tese*, pp 35-68

GIL, Antonio – Como formular um problema de pesquisa – Cap 2 *Como elaborar um projeto de pesquisa*.

KING, KEHONE e VERBA - “Descriptive Inference”, cap 2 in KKV , 34-74

CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60 (versão em português) (pp 6-34 versão em inglês)

19 - APRESENTAÇÃO DELINEAMENTO PRELIMINAR DE TESE 1

26 - POSSÍVEIS EXPLANAÇÕES RIVAIS PESQUISA QUALITATIVA COLETA DE DADOS 1

YIN. *Conduzindo Estudos de Caso – Coleta de Evidencias*, p. 105-130

PATTON, Michael. "Qualitative Interviewing." In *Qualitative Research and Evaluation Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2001, pp. 380-391. ISBN: 9780761919711

VEDUNG; PEDONE Métodos de coleta de dados

MAHONEY, James; SCHENSUL, Daniel. Historical Context and Path Dependence. In: GOODIN, Robert; TILLY, Charles. *The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 2006. p.453-470

NOVEMBRO

09 - POSSÍVEIS EXPLANAÇÕES RIVAIS PESQUISA QUALITATIVA COLETA DE DADOS 2 DOCUMENTOS E ENTREVISTAS

YIN. "Conduzindo Estudos de Caso – Preparação para a Coleta de Dados", p. 79-104

PATTON, Michael. "Qualitative Interviewing." In *Qualitative Research and Evaluation Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2001, pp. 380-391. ISBN: 9780761919711.

DENZIN, Norman "Participant Observation." In *The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods*. 3rd ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1988, pp.

Vários textos em Observação Participante em Antropologia, Educação, Pesquisas Sociais, etc. disponíveis na web.

16 – SELEÇÃO INTENCIONAL DE ESTUDOS DE CASOS

PATTON, Michael. "Designing Qualitative Studies." Chapter 5 in *Qualitative Research and Evaluation Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2001. ISBN: 9780761919711.

BRIKCI, Nouria e Judith GREEN – Guide to Qualitative Research Methodology slides

KING, KEOHANE, VERBA. Cap 4 Determining what to observe - Selection Bias pp. 128-149, e cap 5 Understanding what to avoid – Controlling the Research Situation, pp. 199-207. v

GEDDES, Barbara. "How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics." *Political Analysis* 2 (1990): 131-50.v

COLLIER, David, and James MAHONEY. "Insight and Pitfalls: Selection Bias in Qualitative Research." *World Politics* 49 (October 1996): 56-91. v

COLLIER, David. "Translating Quantitative Methods for Qualitative Researchers, The Case of Selection Bias." *American Political Science Review* 89, no. 2 (June 1995): 461-467.

23 – APROFUNDANDO A ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO 1

YIN. Analisando as Evidências do Estudo de Caso, pp. 131-158

CAMPBELL, Donald T., and M. Jean RUSSO. "The Qualitative Case Study." In *Social Experimentation*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1998, pp. 287-297. ISBN: 9780761904045.

KING, KEOHANE, VERBA. Cap 6 "Increasing the Number of Observations." pp. 208-230. V

COLLIER, David – Understanding Process Tracing *PS: Political Science and Politics* (44) (2011) 823-30

BEACH, Derek e PEDERSEN Rasmus Brun – Causal Inference and Process Tracing Methods. Chapter 5 in *Process Tracing Methods - Foundations e Guidelines*

30 – APROFUNDANDO A ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO 2: MECANISMOS E CAUSAÇÕES

TILLY, Charles – Mechanisms in Political Processes. *Annual Review of Political Science*. 2001 4: 21-41

KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal Inference”, in KKV, 75-112

ELSTER, Jon. "A Plea for Mechanisms." pp. 45-73. V

MORAIS, Jorge Ventura de Morais e RATTON, José Luiz de Amorim - As Ciências Sociais e a Explicação por Mecanismos: Um Novo Enfoque Metodológico? Anpocs 23

Leitura complementar: TILLY, Charles – Why and How History Matters? In GOODIN e TILLY – *The Oxford Handbook for Contextual Political Analysis*, pp 417-436.

DEZEMBRO

7 - APRESENTAÇÃO DELINEAMENTO PRELIMINAR 2

14 - MELHORANDO O RIGOR E A CREDIBILIDADE DA PESQUISA

YIN. Conduzindo Estudo de Caso: coletando as evidências, pp 105-130

VEDUNG, PEDONE capt 15 Avaliação por Process Tracing e Teoria da Implementação

DENZIN, Norman K. "Strategies of Multiple Triangulation." In *The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods*. 3rd ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1988, pp. 235-247. ISBN: 9780137743810.

TERESA DUARTE - A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica) Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES) e-Working Papers (ISSN 1647-0893) Av. das Forças Armadas, Edifício ISCTE, 1649-026 LISBOA, PORTUGAL, cies@iscte.pt

PATTON, Michael. "Enhancing the Quality and Credibility of Qualitative Analysis." Cap 9 in *Qualitative Research and Evaluation Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2001. ISBN: 9780761919711. V

ADDOCK, Robert, and David COLLIER. "Measurement Validity: A Shared Standard for Qualitative and Quantitative Research." *American Political Science Review* 95, no. 3 (September 2001): 529-546. V

5)- Critérios de Aferição

A aferição dos alunos obedecerá aos seguintes critérios:

- a) **Participação** nas discussões em sala de aula = presença e atualização com textos designados. Presença em 75% das aulas é norma para aprovação.
Valor Máximo 20 pontos
- b) **Delineamento Preliminar** / Projeto de Pesquisa – desenvolver um tópico de pesquisa desde o início até um delineamento completo de 10 a 15 páginas. O tema deve estar relacionado com as Linhas de Pesquisa I, II e III do doutorado em EE na UFF (I Segurança Internacional e Políticas de Defesa; II – Políticas Públicas e Indústria de Defesa e III – Política Externa e Política de Defesa) Valor Máximo 80 pontos
- A nota final individual será computada segundo a fórmula

$$NF = a + b$$

6)- Bibliografia

ADDOCK, Robert, and David COLLIER. "Measurement Validity: A Shared Standard for Qualitative and Quantitative Research." *American Political Science Review* 95, no. 3 (September 2001): 529-546. V

ALMOND, Gabriel e Stephen GENCO – Clouds, Clocks, and the Study of Politics. *World Politics*, vol 29, 4 (jul 1977), 489-522

ANDERSON, Charles W. – Comparative Policy Analysis: the design of measures. *Comparative Politics* Vol 4 no.1 (Oct 1971) , pp 117-131 v

BEACH, Derek e PEDERSEN Rasmus Brun –*in Process Tracing Methods - Foundations e Guidelines*

BRIKCI, Nouria e Judith GREEN – Guide to Qualitative Research Methodology slides

CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais

CAMPBELL, Donald T. "Reforms as Experiments." *American Psychologist* 1969 24 , pp 409-429. V

CAMPBELL, Donald T., e M. Jean RUSSO. "Fifteen Validity Issues Affecting All Measures." In *Social Experimentation*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1998, pp. 137-171. ISBN: 9780761904045

CAMPBELL, Donald T., and M. Jean RUSSO. "The Qualitative Case Study." In *Social Experimentation*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1998, pp. 287-297. ISBN: 9780761904045

CHILCOTE, Ronald – Teoria de Política Comparada

COLLIER, DAVID. (1991) - "The Comparative Method: Two Decades of Change," in Dankwart Rustow and Kenneth Erickson (eds.), *Comparative Political Dynamics: Global Research Perspectives*, (Harper Collins), pp. 7-31

COLLIER, David, and James MAHONEY. "Insight and Pitfalls: Selection Bias in Qualitative Research." *World Politics* 49 (October 1996): 56-91. v

COLLIER, David. "Translating Quantitative Methods for Qualitative Researchers, The Case of Selection Bias." *American Political Science Review* 89, no. 2 (June 1995): 461-467.

COLLIER, David – Understanding Process Tracing PS:Political Science and Politics (44) (2011) 823-30

DENZIN, Norman "Participant Observation." In *The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods*. 3rd ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1988,

DENZIN, Norman K. "Strategies of Multiple Triangulation." In *The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods*. 3rd ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1988, pp. 235-247. ISBN: 9780137743810.

DUARTE TERESA - A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica) Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES) e-Working Papers (ISSN 1647-0893) Av. das Forças Armadas, Edifício ISCTE, 1649-026 LISBOA, PORTUGAL, cies@iscte.pt

DUVERGER Maurice – “Ciência Política Teoria e Método

ELSTER, Jon. "A Plea for Mechanisms." pp. 45-73. V

ECO, Umberto –*Como se faz uma tese*

FEARON, James. "Counterfactuals and Hypothesis Testing in Political Science." *World Politics* 43, no. 2 (January 1991): 169-195. v

GEDDES, Barbara. "How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics." *Political Analysis* 2 (1990): 131-50.v

GERRING, John. - *Case Study Research: Principles and practices*

GIL, Antonio – *Como elaborar um projeto de pesquisa.*

GOODIN, Robert E. e Hans-Dieter KLINGEMANN *A New Handbook of Political Science*

JUPIASSU, Hilton – *Introdução ao Pensamento Epistemológico.*

KING, KEOHANE E VERBA –*Designing Social Research*

LAKATOS, MARCONI – *Fundamentos de Metodologia Científica*

Legro, Jeffrey W. "Military Culture and Inadvertent Escalation in World War II." *International Security* 18, no. 4 (Spring 1994): 108-142.

LEBOW, Richard Ned. "What is So Different about Counterfactuals?" *World Politics* 52, no. 4 (2000): 550-585.

LEBOW, Richard Ned, and Janice GROSS STEIN. "Back to the Past: Counterfactuals and the Cuban Missile Crisis." Cap 5 in *Counterfactual Thought Experiments in World Politics: Logical, Methodological, and Psychological Perspectives*. Aaron Belkin e Philip Tetlock (eds). Princeton, NJ: Princeton University Press, 1996. ISBN: 9780691027920.

LIJPHART, Arend. "Comparative Politics and the Comparative Method." *American Political Science Review* 65, no. 3 (1971): 682-693.

MAHONEY, James; SCHENSUL, Daniel. Historical Context and Path Dependence. In: GOODIN, Robert; TILLY, Charles. *The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis*. Oxford: Oxford University Press, 2006. p.453-470

MARSH E STOKER *Theory and Methods in Political Science*

MORAIS, Jorge Ventura de Moraes e RATTON, José Luiz de Amorim - *As Ciências Sociais e a Explicação por Mecanismos: Um Novo Enfoque Metodológico?* Anpocs 23

PATTON, Michael. *Qualitative Research and Evaluation Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2001

RAGIN, Charles. –*The comparative method*

TILLY, Charles – Mechanisms in Political Processes. *Annual Review of Political Science*. 2001 4: 21-41

TILLY, Charles – Why and How History Matters? In GOODIN e TILLY – *The Oxford Handbook for Contextual Political Analysis*, pp 417-436.

The Oxford Handbook of International Relations. 2008, Oxford Reino Unido

Van EVERA, Stephen — *Guia para Estudantes de Ciencia Política*

YIN, Robert — *Estudo de Caso — Planejamento e Métodos*.

VÁRIOS AUTORES - A Dimensão Epistêmica dos Estudos de Defesa. Número especial da **RBED v. 2, n. 2, 2015**

VEDUNG, Evert; PEDONE, Luiz — *Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais* (no prelo)

WRIGHT MILLS, C — “Do artesanato intelectual”. Apêndice *in A Imaginação Sociológica*,